

Cristovam não chegou na hora

Com o início da gravação marcada para as 14h, o senador Valmir Campelo chegou 15 minutos adiantado. Seu adversário, Cristovam Buarque, ao contrário, atrasou-se mais de 40 minutos.

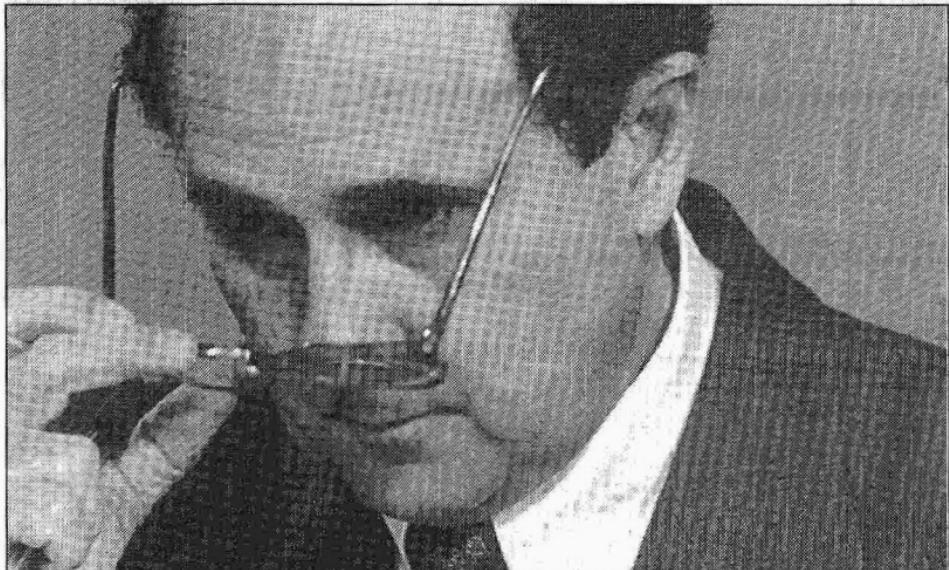
Valmir, ansioso, olhava freqüentemente para o relógio. "Assim vou ganhar este debate por Wx0". Aficionado por futebol, Valmir referia-se aos jogos que são vencidos pela ausência do adversário.

O único momento que a assessoria do candidato petista se mostrou preocupada foi quando Valmir Campelo lembrou do assassinato de comerciante de Taguatinga por um cabo eleitoral de um candidato a deputado distrital pelo PT, no primeiro turno.

Acusação — Os assessores queriam que Cristovam respondesse à acusação no último bloco. Mas o candidato não o fez. Carlos Brickman, um dos coordenadores da campanha de Valmir, pareceu cochilar várias vezes durante o debate.

Após o encerramento da gravação, Valmir declarou-se vitorioso. Já Cristovam foi evasivo: "Mesmo que me considerasse vitorioso não declararia, seria pretensão de minha parte".

Na saída da TV Brasília a situação se inverteu. Valmir acenou timidamente de dentro do carro, enquanto Cristovam fez gestos de vitória.



Cristovam: polêmica com a promessa de bolsa de estudos para carentes